

## **Magnitude e distribuição espacial do Programa de Controle da Tuberculose na Regional de Saúde Juazeiro-BA, 2005-2015.**

**Walter A.F. Neto**

*Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, Sírio Libanes SP, ataalpa@gmail.com*

**Olivia F.P. Paula**

*Bióloga especialista em Saúde Pública ferreira.op@gmail.com*

**Lizandra C Amin**

*Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, lizandraamim@hotmail.com*

**Helder S Coutinho**

*Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, enfcoutinho@gmail.com*

**Zilene A. C. Freitas**

*Fundação Nacional da Saúde, zilenefreitas@yahoo.com.br*

**Nadja V. R. Souza**

*Universidade Federal do Vale do São Francisco, nadja\_valeria@hotmail.com*

O Estado da Bahia é constituído de nove macrorregiões de saúde, chamados de Núcleos Regionais de Saúde, subdivididos em 28 regiões de saúde. Juazeiro é uma região de saúde (RSJ) constituída por 10 municípios, com uma população aproximada de 540.656 habitantes em 2015. Esse estudo descreveu a magnitude e distribuição espacial do Programa de Controle da Tuberculose (PCT) da RSJ, considerando a coorte de 2005 a 2015 foram notificados 1.337 casos. Com objetivo de melhorar os indicadores do PCT, garantir recursos e propor medidas mais precisas, foram extraídos do sistema de informação de notificação de agravos todos os casos de tuberculose pulmonar (TP) registrados nos municípios de residência que compõem a RSJ nos anos da coorte. A incidência de TP variou de 24,3-12,9/100mil habitantes entre os anos 2005-2015, a proporção da cura variou entre 75,2-39% dos casos. a taxa de abandono apresentou instabilidade durante toda a coorte, nos anos de 2005 à 2009 (6-3,7%) apresentando redução dos casos em relação aos anos de 2010 a 2012 que registrou um aumento de 8,8-14,8%; nos últimos três anos houve declínio, chegando a 7,6% em 2015, acima da meta proposta pelo programa nacional de controle da tuberculose. A taxa de óbito variou de 0,2-1,29% entre os anos. No ano de 2007 apresentou um aumento do número de óbitos de 2,58% ainda assim dentro do esperado pelos objetivos das metas do milênio. Observou-se, relação diretamente proporcional entre a oferta do teste de HIV e a coinfeção; em 2005 foram realizados 19,9% de exames com positividade de 6,2% elevando-se em 2015 para 89% dos casos testados com positividade de 29,3% significando uma elevação de 482,2% nos casos de coinfeção. Os resultados comprovam a necessidade de maiores esforços no manejo clínico da doença, fortalecimento dos PCT nos municípios de abrangência e definição de fluxos operacionais mais efetivos para contenção e eliminação da doença.

**Palavra-chave:** Tuberculose, Juazeiro/BA e Magnitude.